



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



UMA ABORDAGEM ACERCA DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA GERADA PELA VACINA JANSSEN

Ana Luiza Fleury Calaça ¹

Nathalia Garcia Ferreira ²

Ariane de Oliveira Villar ³

Em dezembro 2019, surge na China uma nova cepa do coronavírus, denominado Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), a qual, rapidamente se alastrou para todos os países dando início a uma pandemia e a uma corrida científica em busca de uma vacina eficiente que controlasse os casos de infecção causada por esse novo vírus. Nesse cenário, surge a vacina Janssen, que foi produzida pela empresa farmacêutica Jassen, localizada nos Países Baixos, sendo liberada para o uso no Brasil em março de 2021. Entretanto, associado a esse panorama caótico e a essa “corrida científica”, surgiram as “Fake News”, em relação a eficácia e riscos dessas vacinas, situação que provocou a não vacinação de parte significativa da população. A partir disso, o presente trabalho tem por objetivo desmistificar os mecanismos de ação da vacina Janssen do COVID-19 a fim de tornar a população mais consciente do verdadeiro efeito que o imunizante tem sob o organismo. Para tal, foi realizada uma revisão da literatura em pesquisas de artigos em bases de dados científicos: Scielo, Google Acadêmico e PubMed, tendo como critérios de inclusão: artigos publicados nos anos de 2020 até 2022, não duplicados, nas línguas português, inglês e espanhol. Dessa forma, foram obtidos 18 artigos dos quais 4 foram selecionados para a realização deste trabalho. Os resultados encontrados foram diversificados, uma vez que inúmeras vacinas foram desenvolvidas, sendo uma delas a vacina Janssen. Nela, a tecnologia empregada foi a de vetores virais não replicantes, isso significa que para seu desenvolvimento foi utilizado a proteína S do COVID-19, responsável pela penetração do vírus em células humanas, inoculada em um outro vírus modificado, laboratorialmente, para não se replicar, chamado de vírus carregador ou vetor. O vetor escolhido no caso dessa vacina foi o adenovírus sorotipo 26 (Ad26), o vírus do resfriado comum. Este é incapaz de se replicar, tornando-se inábil de causar o resfriado naqueles que receberem a vacina. A partir do

¹ Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade. Email: analuizafleury1001@gmail.com.

² Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade

³ Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade



PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Minas

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



momento da vacinação os linfócitos T, juntamente aos linfócitos B, atuam na destruição daquele corpo estranho e na produção de anticorpos específicos, que ficarão retidos na memória imunológica do indivíduo contra a proteína S presente no imunizante e no COVID-19. Assim, é notório que a vacina Janssen apresenta resposta imunológica padrão do organismo frente a uma infecção, sem desencadear a patologia, podendo ser considerada segura, uma vez que possui inúmeros estudos que comprovam sua eficácia. Sabe-se também que as notícias falsas acerca dos efeitos adversos da vacina somente surgiram para alarde populacional, não sendo verdadeiras.

Palavras-chave: Mecanismo de ação. Resposta Imunológica. Vacina. Janssen.

